

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1126/XII/4.^a

RECOMENDA AO GOVERNO A MANUTENÇÃO NA ESFERA PÚBLICA DO HOSPITAL SANTA MARIA MAIOR EM BARCELOS E O REFORÇO DOS SEUS SERVIÇOS

O Hospital Santa Maria Maior em Barcelos presta cuidados de saúde à população dos concelhos de Barcelos e Esposende, que ascende a 154 mil pessoas. Esta unidade hospitalar, com 117 camas e mais de 500 trabalhadoras/es, tem nível de urgência médico-cirúrgica, dispondo de urgência de tipologia pediátrica e geral. No que concerne a consultas externas, este hospital disponibiliza consultas de anestesiologia, cirurgia geral, ginecologia, ginecologia/obstetrícia, medicina interna, obstetrícia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia e também psicologia e nutrição.

Ao longo dos últimos anos, este hospital tem vindo a ser progressivamente desclassificado, assistindo-se ao encerramento de serviços o que obriga os utentes a deslocarem-se a outras unidades, designadamente para o Hospital de Braga.

A falta de profissionais é também notória. A título de exemplo refira-se que, em 2011, o Hospital de Barcelos tinha 75 médicos no quadro, enquanto em 2013 eram 67. Relativamente a médicos em “prestação de serviço”, em 2011 eram 74 e em 2013 o número reduziu para 56.

Se observarmos a distribuição de pessoal médico tendo em conta o vínculo contratual e a distribuição pelas diversas especialidades médicas, verificamos que existem lacunas bem evidentes em alguns serviços:

Especialidade	Efetivos	Prestação de Serviço	Total
Anestesiologia	2	1	3
Cardiologia	0	0	0
Cirurgia Geral	6	6	12
Cirurgia Ambulatório	1	0	1
Ginecologia	1	0	1
Imunohemoterapia	0	1	1
Medicina	12	0	12
Pneumologia	2	0	2
Oftalmologia	2	0	2
Ortopedia	4	1	5
Otorrino	2	0	2
Patologia Clínica	1	0	1
Pediatria	8	2	10
Urgência	1	28	29
VMER	0	17	17
Pré-carreira	25	0	25
Total	67	56	123

Estes fatores têm obviamente consequências na capacidade de resposta do Hospital Santa Maria Maior em Barcelos. Assim, de 2012 para 2013 houve uma redução de 12%

no total de consultas médicas efetuadas, o número de sessões de hospital de dia reduziu 46%, a cirurgia convencional urgente decresceu 54% enquanto a cirurgia de ambulatório diminuiu 11%.

No que diz respeito a doentes em lista de espera para cirurgia os números são expressivos; em ortopedia, por exemplo, verifica-se um acréscimo de 99% na lista de espera para cirurgia de ambulatório e de 33% para a cirurgia convencional.

Acresce a esta situação a constante incerteza relativamente à possibilidade da gestão do Hospital de Barcelos vir a ser entregue à Santa Casa da Misericórdia. Recorde-se que, em 2011, o Governo anunciou a intenção de entregar às Misericórdias os hospitais públicos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) instalados em edifícios cuja propriedade pertence às Misericórdias. Desde então, o Hospital de Barcelos tem vindo a estar recorrentemente na berlinda como sendo um dos hospitais cuja gestão irá ser entregue à Misericórdia. Esta passagem do Hospital de Barcelos para a Misericórdia tem causado um enorme desagrado junto das populações, que sentem estar em perigo o seu direito de acesso à saúde enquanto prestação pública disponibilizada no âmbito do SNS, situação tanto mais incompreensível atendendo ao facto de que estava prometida a construção de um novo hospital, que tarda em chegar!

Não se vê qualquer vantagem para o Estado na entrega da gestão do Hospital de Barcelos, ou de qualquer outro da rede do SNS, às Misericórdias. A transferência para particulares da gestão de hospitais públicos comporta o risco de orientações e decisões divergentes e conflituantes com a matriz da gestão pública da rede de hospitais do SNS como, aliás, já hoje se verifica com exuberância nos hospitais públicos em regime de parceria público privada (PPP) dos quais é exemplo o Hospital de Braga, tão conhecido da população de Barcelos.

O Bloco de Esquerda visitou o Hospital Santa Maria Maior em Barcelos e pode constatar os enormes constrangimentos com que os profissionais diariamente se deparam. É fundamental manter na esfera pública este hospital, dotando-o das condições técnicas e materiais para o seu cabal funcionamento, bem como contratar os profissionais necessários para a adequada prestação de serviços à população de Barcelos e Esposende.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1 - A manutenção na gestão pública do Hospital Santa Maria Maior em Barcelos;
- 2 - Contrate os profissionais necessários para a adequada prestação de cuidados à população servida pelo Hospital Santa Maria Maior em Barcelos;
- 3 - Regularize com a celebração de contratos de trabalho a situação contratual das/os trabalhadoras/es precárias/os do Hospital Santa Maria Maior em Barcelos;
- 4 - Dote o Hospital Santa Maria Maior em Barcelos dos meios financeiros para a prossecução da sua missão.

Assembleia da República, 3 de outubro de 2014.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,